

1691. Evangelho de terça-feira (02-08-2011) - Sto. Eusébio de Vercelli e S. Pedro Julião Eymard - 1ª leit Nm 12, 1-13; Sl 50, 3-7. 12-13; Mt 15, 1-2.10-14 - Apresentaram-se a Jesus alguns escribas e fariseus de Jerusalém e lhe disseram: “Por que teus discípulos desobedecem a tradição dos antigos? Não lavam as mãos antes das refeições”. Depois chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai e compreendei: Não é o que entra pela boca que torna o homem impuro, mas é aquilo que sai de sua boca que torna o homem impuro”. Aproximaram-se, então, os discípulos e disseram-lhe: “Sabes que os fariseus ficaram escandalizados com tuas palavras?” Jesus respondeu-lhes: “Toda planta que não foi plantada por meu Pai celeste será arrancada. Deixai-os: são cegos guiando cegos. Ora, se um cego guia outro cego, caem ambos no buraco”.

Recadinho: - Você sofre muito quando tem que aceitar coisas que não queria de modo algum? - Consegue ficar calado? - Protesta contra as injustiças que vê? - O que faz para superar os reverses da vida? - Seu coração procura externar só coisas boas?

1692. Congregação das Irmãs de São Pedro Canísio celebraram 60 anos de chegada ao Brasil - No dia 29 de julho/11, a missa das 9h, no Santuário Nacional, contou com a participação especial da Congregação das Irmãs de São Pedro Canísio, que estavam celebrando 60 anos de chegada ao Brasil. As primeiras Irmãs Canisianas chegaram a Aparecida (SP) em 1951. Vieram a convite dos Missionários Redentoristas para trabalhar na Editora Santuário.

A Congregação das Irmãs de São Pedro Canísio foi fundada em Fribourg, na Suíça, em 1898, pelo Mons. João Evangelista Kleiser e pela jovem Maria Wellauer. As primeiras Irmãs Canisianas, Irmã Magdalena Leupe e Irmã Matilde Meyer, chegaram a Aparecida em 1951, após uma longa viagem de navio. Irmã Matilde descreve sua impressão ao pisar em terras brasileiras: “Agora sentimos o que é abandonar à Providência divina: estamos sem casa, sem dinheiro, sem pão, língua estrangeira, pessoas desconhecidas, que irão cuidar de nós! Por vosso amor, Senhor, deixamos tudo! Senhor, creio em vós, creio em vossa Palavra!” As Irmãs dedicam especial atenção à juventude e às famílias. Colocam-se a serviço do Reino, anunciando a Boa Nova através imprensa, obras sociais, educacionais, pastorais, pensionatos e hospedagens.

1693. Congregação dos Passionistas: 100 anos no Brasil - No dia 30 de julho/11, no Santuário Nacional, a Congregação dos Passionistas celebrou os 100 anos da presença da Congregação no Brasil. Eram 1500 missionários, de todos os Estados do Brasil. Além da missa ds 9h, os membros da romaria participaram também de um evento especial no auditório do Santuário, onde foi apresentada a história da Congregação no Brasil. Os passionistas têm como missão “viver, testemunhar e promover a memória da paixão de Cristo e das dores de Maria” e, à sua luz, ler os sinais dos tempos e responder, com a vida doada sem reserva, ao mistério de Cristo Crucificado, Amor que convoca ao seu seguimento radical e, com a vida, gerar Vida”.

1694. É proibido ficar indiferentes diante da tragédia da fome! - Estas palavras foram pronunciadas pelo papa Bento XVI, no dia 31 de julho/11, que vê no milagre da multiplicação dos pães, evocado na liturgia do domingo passado, “um exemplo eloquente da compaixão do Senhor pelas pessoas e convida “a pensar em nossos muitos irmãos e irmãs que nestes dias, no Chifre da África, sofrem as dramáticas consequências da penúria, agravadas pela guerra e pela carência de estruturas eficientes”.

Depois do apelo lançado há dois domingos, a grave seca na Somália e nos países limítrofes voltou a ser tema do encontro dominical do papa com os fiéis na residência de verão de Castelgandolfo. Falando sobre a evangélica multiplicação dos pães, Bento XVI destacou: “O milagre consiste na partilha fraterna de poucos pães que, confiados às mãos de Deus, não apenas bastam para todos, mas até sobram: enchem 12 cestas!”

Dirigindo-se aos 4 mil fiéis presentes no pátio da residência, Bento XVI frisou que na Eucaristia, ao redor do Mistério eucarístico, nasce o serviço da caridade para com o próximo. Que o mundo não fique indiferente a tudo isso que acontece: “O Senhor pede aos discípulos para distribuírem os pães à multidão!”